

## ESTUDO DO PEQUENO GRUPO

### JESUS RESSUSCITOU MESMO? (1Co15:12-22)

- 1- Ore para começar
- 2- Leia o texto compassadamente com os irmãos
- 3- Será que é possível termos provas hoje de que Cristo ressuscitou? O que vcs acham?
- 4- Será que a ressurreição é só uma questão de fé?
- 5- Será que devo crer na ressurreição de Cristo apenas como um dogma?
- 6- O texto que acabamos de ler nos conta que havia pessoas em Corinto que não acreditavam na ressurreição dos mortos.
- 7- Paulo nos adverte claramente que se não cremos na ressurreição dos mortos será inútil a nossa fé (V14)
- 8- No V15 Paulo ainda fala que estamos sendo testemunhas contra o próprio Deus pois se os mortos não ressuscitam, “nem Cristo ressuscitou”. (V16)
- 9- A crença na ressurreição dos mortos no último dia é fundamental na fé Cristã. Pois assim como o pecado entrou no mundo, e com ele a morte, através de um homem. Através de um homem, Jesus, veio a vida eterna através da ressurreição (V20-22).
- 10- Há muitos aspectos que poderemos falar sobre a ressurreição mas hoje vamos apenas discutir o argumento do Dr. Moreland que Lee Strobel no livro “Em defesa de Cristo” apresenta como a primeira prova circunstancial da ressurreição de Cristo”.
- 11- Leia e discuta o texto a seguir.

## 14

### A prova circunstancial

*Existem fatos secundários  
que apontam para a ressurreição?*

#### **Prova n.º 1: Os discípulos morreram por suas crenças**

Quando Jesus foi crucificado Moreland começou , seus seguidores estavam desanimados e deprimidos. Eles não tinham mais certeza de que Jesus fora enviado por Deus, porque criam que toda pessoa crucificada era amaldiçoada por Deus. Eles também tinham recebido o ensino de que Deus não deixaria seu Messias passar pela morte. Assim, se dispersaram. O movimento de Jesus fora detido no nascedouro.

Após breve pausa, prosseguiu:

Então, depois de um curto período de tempo, nós os vemos abandonando suas ocupações, reunindo-se e dedicando-se a espalhar uma mensagem bem específica: que Jesus Cristo era o Messias de Deus que morrera em uma cruz, voltara à vida e fora visto vivo por eles. E eles estavam dispostos a passar o resto da sua vida proclamando isso, sem nenhuma vantagem de um ponto de vista humano. Não havia nenhuma mansão esperando por eles na margem do

## ESTUDO DO PEQUENO GRUPO

Mediterrâneo. Enfrentaram uma vida dura. Muitas vezes ficaram sem comer, dormiram ao relento, foram ridicularizados, surrados, aprisionados. E, por fim, a maioria deles foi executada em meio a torturas. Por quê? Por boas intenções? Não, antes, é porque eles estavam convictos sem sombra de dúvida de que tinham visto Jesus Cristo vivo depois de morto. Você não consegue explicar como esse grupo específico de homens se levantou com essa convicção peculiar sem terem uma experiência com o Cristo ressurreto. Não existe outra explicação adequada. Interrompi-o com um "sim, mas...":

Sim concordei, eles estavam prontos para morrer por suas convicções. Mas acrescentei o mesmo têm feito muçulmanos, mórmons e os seguidores de Jim Jones e David Koresh. Isso pode mostrar que eles eram fanáticos, mas, sejamos sinceros: não prova que aquilo em que eles criam era verdadeiro.

Esperem aí; pense com cuidado na diferença. Moreland insistiu, girando a cadeira para me olhar de frente, com os dois pés firmes no chão. Os muçulmanos podem estar dispostos a morrer por sua convicção de que Alá se revelou a Maomé, mas essa revelação não foi feita de modo publicamente observável. Eles podem estar enganados. Podem crer sinceramente que isso é verdade, mas não podem ter certeza, porque não presenciaram eles mesmos o fato. Por outro lado, os apóstolos estavam dispostos a morrer por algo que tinham visto com os próprios olhos e tocado com as próprias mãos. Estavam na posição única de não apenas crer que Jesus ressuscitou, mas de saber que era verdade. E se você tem 11 pessoas dignas de crédito, sem segundas intenções, sem nada a ganhar e muito a perder, todas concordando em ter visto algo com os próprios olhos, vai ser difícil achar outra explicação para isso.

Sorri porque eu bancara o advogado do Diabo ao levantar a minha objeção. Na verdade, eu sabia que ele estava certo. De fato, essa distinção crítica era central em minha jornada espiritual.

**A mim tinha sido dito o seguinte: há pessoas que morrem por suas convicções religiosas se crerem sinceramente que são verdadeiras, mas ninguém morre por convicções religiosas que sabe serem falsas.**

A maioria das pessoas pode apenas ter fé que suas convicções são verdadeiras, mas os discípulos tinham condições de saber com certeza absoluta que Jesus ressuscitou. Eles afirmaram tê-lo visto, conversado e comido com ele. Se não tivessem certeza absoluta, não se deixariam torturar até a morte pela proclamação da ressurreição de Jesus.<sup>1</sup>

Está bem, deste ponto você me convenceu eu disse.

O que mais você tem?

---

<sup>1</sup> V. Josh McDowell, *Mais que um carpinteiro*, 5. ed., Venda Nova, Betânia, 1989, p. 59-69.